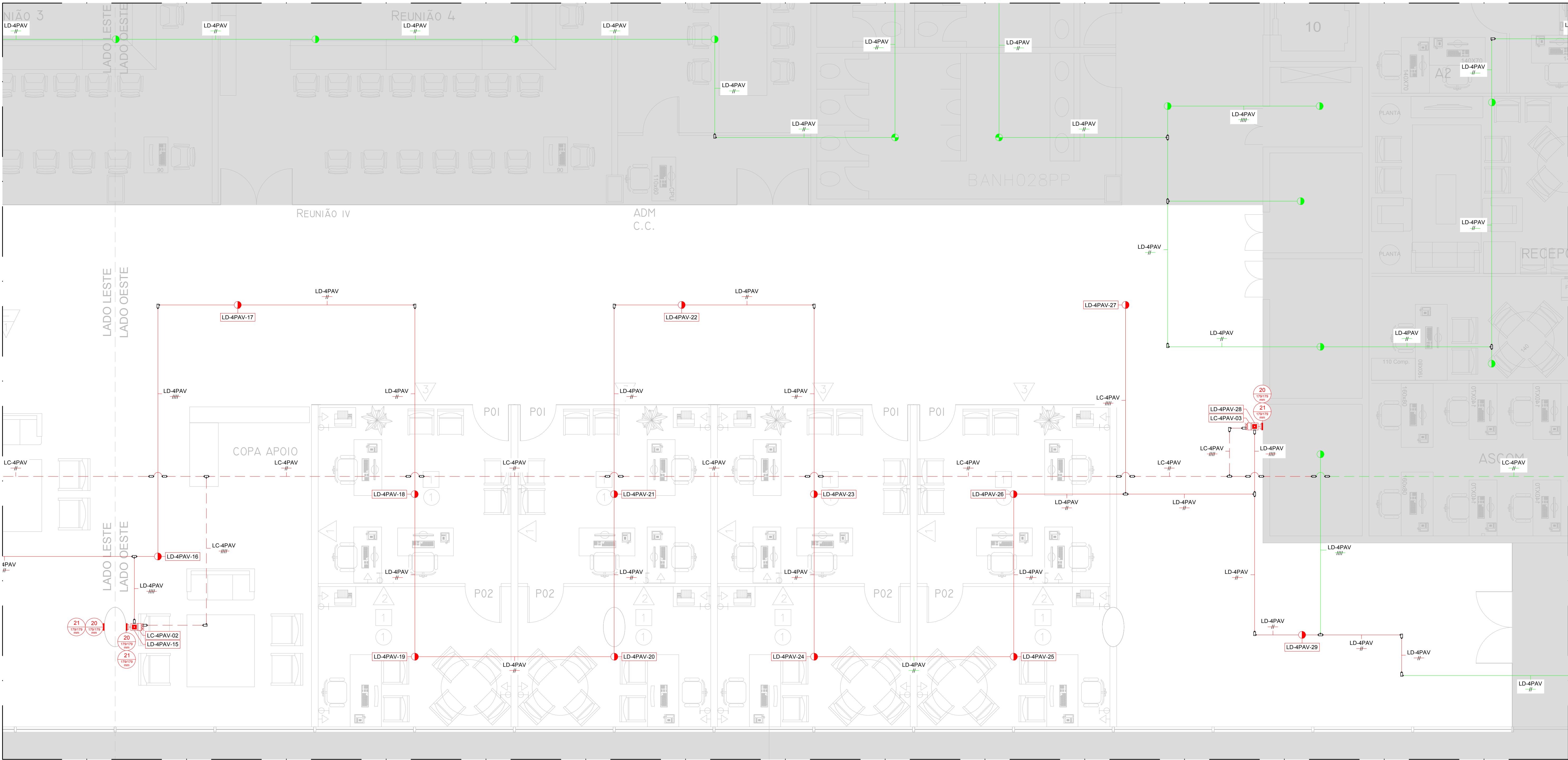


PLANTA BAIXA - 4º PAVIMENTO - LADO LESTE - EXECUÇÃO - SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO
ESCALA 1:50



PLANTA BAIXA - 4º PAVIMENTO - LADO OESTE - EXECUÇÃO - SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO
ESCALA 1:50

NOTAS - SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
01	COMPLETA ESTE PROJETO O CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
02	A SINALIZAÇÃO DEVERÁ SER INSTALADA DE MODO QUE SUA BASE ESTEJA NO MÍNIMO A 1,80m DO PISO ACABADO.
03	CONSTAM NESTE PROJETO OS PONTOS ONDE DEVERÃO SER INSTALADAS AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA. OS PICTOGRAMAS DAS PLACAS ESTÃO FORA DE ESCALA. VIDE TAMANHOS CORRETOS NOS DETALHES DE INSTALAÇÃO E/OU NA LEGENDA DE ESPECIFICAÇÃO.
04	ELEMENTOS TRANSLÚCIDOS OU TRANSPARENTES COMO VIDROS, UTILIZADOS EM ESQUADRIAS DESTINADAS A FECHAMENTO DE VÁZIOS (PORTAS E PAINÉIS DIVISÓRIAS) QUE FAZEM PARTE DA ROTA DE SAÍDA, DEVEM POSSUIR TINTA EM COR CONTRASTE COM O AMBIENTE, COM LARGURA MÍNIMA DE 50 MM, APLICADA HORIZONTALMENTE EM TODA SUA EXTENSÃO, NA ALTURA CONSTANTE COMPREENDIDA ENTRE 1,00 M E 1,40 M DO PISO ACABADO.
05	NOS PILARES ONDE HOUVER EXTINTORES DEVERÃO SER SINALIZADOS TODAS AS FACES.
06	AS SINALIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO TERÃO A COR DE FUNDO VERMELHA E A COR DO PICTOGRAMA BRANCO FOTOLUMINESCENTE E SERÃO QUADRADAS, COM MEDIDAS CONFORME DETALHES.
07	AS SINALIZAÇÕES DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO TERÃO A COR DE FUNDO VERDE E A COR DO PICTOGRAMA BRANCO FOTOLUMINESCENTE, COM MEDIDAS CONFORME DETALHES.
08	AS SINALIZAÇÕES DE ORIENTAÇÃO DAS ROTAS DE SAÍDA (CÓDIGO 12.13) SERÃO LOCALIZADAS IMEDIATAMENTE A UMA ALTURA DE 1,80 MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO.
09	AS SINALIZAÇÕES DAS PORTAS DE EMERGÊNCIA (CÓDIGO 17) SERÃO LOCALIZADAS IMEDIATAMENTE ACIMA DELAS, A UMA ALTURA DE 0,10m DAS VÉRGAS, MEDIDAS DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO.

NOTAS - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	
01	AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDAS QUE POSSUÍM SISTEMAS DE ABERTURA AUTOMÁTICA DEVEM POSSUIR SISTEMA ANTI-PÂNICO, QUE EM CASO DE FALTA DE ENERGIA, PANE OU DEFEITO DE SEU SISTEMA, MANTENHAM AS PORTAS ABERTAS (PORTAS GIRATÓRIAS).

NOTAS - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
01	OS BLOCOS AUTÔNOMOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA FORAM DISTRIBUÍDOS NA CIRCULAÇÃO DA DEFIÇÃO.
02	OS BLOCOS TERÃO AUTONOMIA DE 3 HORAS. A COMUTÇÃO SERÁ IMEDIATA NA FALTA DE ENERGIA CONVENCIONAL E SERÃO DOTADOS DE 30 LEDs DE 4W DE POTÊNCIA.
03	OS BLOCOS SERÃO ALIMENTADOS PELA ENERGIA DA EDIFICAÇÃO COM TENSÃO DE 220V EM CORRENTE ALTERNADA E TERÃO TENSÃO DE SAÍDA DE 6V EM CORRENTE CONTÍNUA.
04	OS BLOCOS SERÃO INSTALADOS NO TETO DA EDIFICAÇÃO, SENDO QUE A DISTÂNCIA ENTRE OS BLOCOS NÃO ULTRAPASSA 4 VEZES A ALTURA DE INSTALAÇÃO.
05	O NÍVEL DE ILUMINAMENTO SERÁ DE 3 LUX EM LOCAIS PLANOS E DE 5 LUX EM LOCAIS COM DESNÍVEL.
06	O FLUXO LUMINOSO SERÁ DE 900 LÚMENS.

NOTAS - EXTINTORES E HIDRANTES	
01	COMPLETA ESTE PROJETO O CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
02	O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE HAJA MENOR POSSIBILIDADE DE O FOGO BLOQUEAR SEU ACESSO.
03	O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE NÃO FIQUE OBRSTUIDO POR PILHAS DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA.
04	O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE SEJA VISÍVEL, PARA QUE TODOS OS USUÁRIOS FIQUEM FAMILIARIZADOS COM SUA LOCALIZAÇÃO.
05	OS EXTINTORES SERÃO DISTRIBUÍDOS DE FORMA QUE O OPERADOR NÃO PERCORRA, DO EXTINTOR ATÉ O PONTO MAIS AFASTADO, UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 15 M.
06	A INSTALAÇÃO DOS EXTINTORES DEVE SER DE TAL FORMA QUE SUA PARTE SUPERIOR NÃO ULTRAPASSE UMA ALTURA DE 1,80 M EM AMBIENTES ABERTOS E A PARTIR DE 1,20 M EM INTERIORES.
07	TODOS OS EXTINTORES MANUAIS DEVERÃO SER SINALIZADOS E POSICIONADOS EM SUPORTE PARA PISO, QUE DEVEM SER FIXADOS AO PISO CONFORME DETALHE APRESENTADO NESTA.
08	CONSTAM NESTE PROJETO OS PONTOS ONDE DEVERÃO SER INSTALADOS AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA. OS DESENHOS DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ESTÃO FORA DE ESCALA. VIDE TAMANHOS CORRETOS NO CADERNO DE PADRÃO DE DETALHES.
09	A ÁREA DE INTERVENÇÃO DESTE PROJETO NÃO PARA USO DE GLP.
10	TODA TUBULAÇÃO DEVERÁ SER TESTADA COM PRESSÃO MÍNIMA 15% ACIMA DA PRESSÃO DE TRABALHO POR PERÍODO DE 24 HORAS.
11	TODA TUBULAÇÃO APARENTE DEVERÁ SER PINTADA COM TINTA IDENTIFICADORA VERMELHA E APOIADA EM SUPORTES ADEQUADOS, CONFORME PREVISTO EM NORMA VIGENTE.
12	É PARTE INTEGRANTE DESTE PROJETO AS NORMAS DA ABNT E AS POSTURAS DO CORPO DE BOMBEIROS LOCAL.
13	TODOS OS HIDRANTES DEVERÃO SER SINALIZADOS, IDENTIFICADOS E NUMERADOS.
14	MANTER TODAS AS MANGUEIRAS E OS BICOS DESCONECTADOS.
15	CADA ABRIGO DE HIDRANTES DEVERÁ CONTER 2 (DUAS) MANGUEIRAS DE 15 METROS CADA.
16	SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA A SELEÇÃO FINAL DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS, A SEREM EMPREGADOS NA OBRA, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS APRESENTADAS NOS DESENHOS E CADERNO DE ENCARGOS, QUE COMPÕEM O PROJETO.
17	AS CANALIZAÇÕES DE AÇO DEVEM OBEDECER AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 5.580:2002, COM CONEXÕES DE ROSCA BSP SEGUNDO A NBR 6.893:2000, E A NBR 6.590:1995, COM CONEXÕES DE ROSCA NPT SEGUNDO A NBR 6.925:1995.
18	TUBOS COM DIÂMETRO IGUAL OU INFERIOR A 65mm DEVERÃO UTILIZAR APENAS CONEXÕES ROSQUEÁVEIS.

NOTAS - SPRINKLERS	
01	TODA TUBULAÇÃO DEVERÁ SER TESTADA COM PRESSÃO MÍNIMA 15% ACIMA DA PRESSÃO DE TRABALHO POR PERÍODO DE 24 HORAS.
02	TODA TUBULAÇÃO APARENTE DEVERÁ SER PINTADA COM TINTA IDENTIFICADORA VERMELHA E APOIADA EM SUPORTES ADEQUADOS, CONFORME ESPECIFICADO EM MEMORIAL E NORMA VIGENTE.
03	É PARTE INTEGRANTE DESTE PROJETO AS NORMAS DA ABNT NBR 10897 DA ABNT E AS POSTURAS DO CORPO DE BOMBEIROS LOCAL.
04	ANTES DE SER INICIADA A EXECUÇÃO, DEVERÁ SER REALIZADA VERIFICAÇÃO "IN-LOCO", DE TODOS OS ENCAMINHAMENTOS DAS INSTALAÇÕES E DOS ESPAÇOS DESTINADOS AOS EQUIPAMENTOS, INFORMANDO A FISCALIZAÇÃO EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS QUE SEJAM DETECTADAS.
05	SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA A SELEÇÃO FINAL DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS, A SEREM EMPREGADOS NA OBRA, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS APRESENTADAS NOS DESENHOS E CADERNO DE ENCARGOS, QUE COMPÕEM O PROJETO.
06	AS CANALIZAÇÕES DE AÇO GALVANIZADO DEVEM OBEDECER AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 10897 DA ABNT.
07	TUBOS COM DIÂMETRO IGUAL OU INFERIOR A 65mm DEVERÃO UTILIZAR APENAS CONEXÕES ROSQUEÁVEIS.
08	DERIVAÇÕES E CONEXÕES DEVEM SER EXECUTADAS CONFORME PREVISTO EM NORMA NBR 10897 DA ABNT, COM ACESSÓRIOS ADEQUADOS.

NOTAS - DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	
01	TODA A FIAÇÃO DE DETECÇÃO SERÁ EXECUTADA COM CONDUTORES COM CARACTERÍSTICA DE N° PROPAGAÇÃO E AUTO EXTINGUIÇÃO DE PISO: 80% 100V, DEVENDO AINDA, SER DO TIPO PAIN TRIANGULAR BALISADO 2x1,5mm² PARA O LAÇO DE DETECÇÃO (DETECTORES E ACIONADORES) E 2x2,5mm² PARA O LAÇO DE COMANDO (SIRENES/AVISADORES). TODA CAIXA DE PASSAGEM NÃO INDICADA SERÁ DE 10x10cm.
02	TODA TUBULAÇÃO SERÁ EXECUTADA COM ELETRODUTOS GALVANIZADOS, PINTADOS NA COR VERMELHA, COM Ø=20mm NO MÍNIMO. OS ELETRODUTOS SERÃO FIXADOS A CADA 1,5m POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS PARAFUSADAS NO CONCRETO, E TODAS AS DERIVAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DE CONDULETES.
03	TODAS AS CAIXAS DE PASSAGEM DO LAÇO DE DETECÇÃO SERÃO IDENTIFICADAS COM ADESIVOS COM A INSCRIÇÃO "DETECÇÃO".
04	CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DA EXECUÇÃO.
05	O SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO DEVE SER ENDEREÇÁVEL.
06	EM NENHUMA HIPÓTESE DEVERÃO SER EXECUTADAS EMENDAS DENTRO DAS TUBULAÇÕES. VIDE ITEM 6.8.10 DA NBR 17240:2010 DA ABNT (NORMA VIGENTE À DATA DESTE PROJETO).
07	COMPLETA ESTE PROJETO O CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E AS PRESCRIÇÕES DA NBR 17240:2010 DA ABNT.
08	TODOS OS CONDUTOS SERÃO INTERLIGADOS COM ROSCA PENETRANDO NO MÍNIMO 1 CM DE PROFUNDIDADE E TAMBÉM SERÃO ATERRADOS VISANDO A PROTEÇÃO DA INSTALAÇÃO CONTRA INFLUÊNCIA ELETROSTÁTICA OU MAGNÉTICA.
09	A FONTE DE ALIMENTAÇÃO DA CENTRAL DE ALARME DEVERÁ POSSUIR AUTONOMIA DE 24 HORAS EM CONDIÇÕES NORMAIS (SEM ALARME) E MAIS 5 MINUTOS EM REGIME DE ALARME.
10	OS AVISADORES SONOROS E/OU VISUAIS DEVEM SER INSTALADOS EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA SEREM AUDÍVEIS EM QUALQUER PONTO DE QUALQUER DEPENDÊNCIA SEM IMPEDIR A COMUNICAÇÃO VERBAL PRÓXIMO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO.
11	O SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO DEVE SER OBSERVADO EM PLANTA BAIXA A PARTIR DO PONTO DE ORIGEM DO LAÇO AO PAVIMENTO ATÉ O PONTO DE RETORNO À CENTRAL, AMBOS INDICADOS NO SHAFIT DE INCÊNDIO. AO LONGO DA INFRAESTRUTURA, OS TRECHOS QUE APRESENTAM INDICAÇÃO DE SUBIDA IMPLICAM QUE A INFRAESTRUTURA SEQUE JUNTO A LAJE E OS QUE APRESENTAM INDICAÇÃO DE DESCIDA IMPLICAM QUE A INFRAESTRUTURA SEQUE JUNTO AO NÍVEL DO FUNDO DA VIGA. AS EXCEÇÕES ESTÃO NOS PONTOS DO SHAFIT E NOS DISPOSITIVOS, POIS NESTES A INDICAÇÃO DE DESCIDA IMPLICAM PRUMADA E DESCIDA ATÉ OS DISPOSITIVOS, RESPECTIVAMENTE.
12	OS PONTOS DE CRUZAMENTO DE INFRAESTRUTURAS DE DETECÇÃO E ALARME ENTRE SI E DESTAS COM TUBOS DE SPRINKLERS DEVEM SER CONTORNADOS POR MEIO DE ELETRODUTOS METÁLICOS FLEXÍVEIS Ø3/4".
13	A VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME DO SISTEMA DE SPRINKLERS DEVE SER MONITORADA POR MEIO DE MÓDULO MONITOR.
14	OS MÓDULOS DE COMANDO ATUARÃO NAS PORTAS COM SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO DE MODO QUE ESTAS SEJAM DESATIVADAS EM CASO DE FALHA.
15	TODOS ELETRODUTOS APARENTE SERÃO IDENTIFICADOS COM ANÉIS DE 2,00 cm DE LARGURA MÍNIMA, NA COR VERMELHA, A CADA 3,00 m COM A INSCRIÇÃO "DETECÇÃO".

SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	
NOMENCLATURA DE LAÇOS	1 LD - LAÇO DE DETECÇÃO (DETECTORES E ACIONADORES) LI - LAÇO DE INTERLIGação ENTRE CENTRAIS LC - LAÇO DE COMANDO (AVISADORES) LDC - LAÇO DE DETECÇÃO E COMANDO (DETECTORES, AVISADORES E ACIONADORES) IND. DE PAVIMENTO - EX: 4PAV = 4º (SEXTO) PAVIMENTO
NOMENCLATURA DE EQUIPAMENTOS	3 LD - LAÇO DE DETECÇÃO (DETECTORES E ACIONADORES) LC - LAÇO DE COMANDO (AVISADORES) 4 INDICAÇÃO DO PAVIMENTO - EX: 4PAV = 4º PAVIMENTO 5 NÚMERO DO EQUIPAMENTO
NOMENCLATURA DE LAÇOS	1 LDC - 4PAV 2 LC - 4PAV
NOMENCLATURA DE EQUIPAMENTOS	3 LC - 4PAV 4 LD - 4PAV 5 LD - 4PAV
EXEMPLO DE NOMENCLATURA DE CIRCUITOS REPRESENTADOS EM PROJETO:	LD - LAÇO DE DETECÇÃO (DETECTORES E ACIONADORES) LC - LAÇO DE COMANDO (AVISADORES) LDC - LAÇO DE DETECÇÃO E COMANDO (DETECTORES, AVISADORES E ACIONADORES) IND. DE PAVIMENTO - EX: 4PAV = 4º (SEXTO) PAVIMENTO
INTERPRETAÇÃO DOS CIRCUITOS	01 PAR DE CABEAMENTO (IDA E VOLTÁ) 02 PARES DO CABEAMENTO (UM IDA E OUTRO VOLTÁ) 03 PARES DE CABEAMENTO (IDA E VOLTÁ)

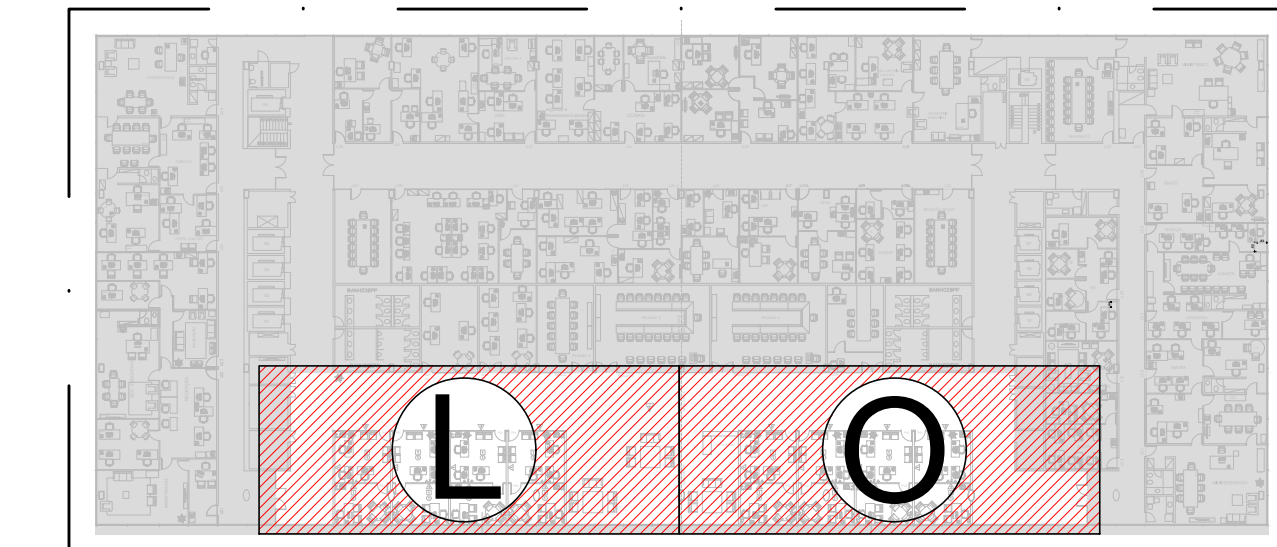
LEGENDAS	
SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO
	SINALIZAÇÃO PROIBIÇÃO / ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO / EQUIPAMENTOS
	XX=CÓDIGO DE ACORDO COM A NBR 13434-2
	YYYY=DIMENSÕES LARGURA / ALTURA (EM MILÍMETROS)
	EXTINTOR MANUAL, PORTÁTIL, DE PO. QUÍMICO ABC, CARGA 8KG, CAPACIDADE EXTINTORA 3A20B.C, INSTALADO EM SUPORTE DE FIXAÇÃO PARA PISO/PAREDE
	EXTINTOR MANUAL, PORTÁTIL, DE ÁGUA PRESSURIZADA, CARGA 10L, CAPACIDADE EXTINTORA 2A, INSTALADO EM SUPORTE DE FIXAÇÃO PARA PISO/PAREDE
	ALARME (AVISADOR) SONORO/VISUAL
	ACIONADOR MANUAL DE ALARME
	BLOCO AUTÔNOMO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA - LED
	PLACA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
	DETECTOR DE FUMAÇA
	DETECTOR TERMOLOCOMÉTRICO
	CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME
	BICO DE SPRINKLER DE EMBUTIR
	HIDRANTE DE PAREDE
	TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO DO SISTEMA DE SPRINKLERS INDICADO
	TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO DO SISTEMA DE HIDRANTES INDICADO
	TUBULAÇÃO LAÇO DE DETECÇÃO DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME INDICADO
	TUBULAÇÃO LAÇO DE COMANDO DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME INDICADO

LEGENDA DE CORES	
COR	DESCRIÇÃO
	EQUIPAMENTO / INSTALAÇÃO EXISTENTE A SER MANTIDA
	EQUIPAMENTO / INSTALAÇÃO NOVO(A)
	EQUIPAMENTO / INSTALAÇÃO A SER REMANEJADO, REMOVIDO OU PROVENIENTE DE REMANEJAMENTO, CONFORME INDICADO EM PRANCHA

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	
CÓDIGO NBR 13434-2	DESCRIÇÃO
12	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA
13	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA
14	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA

SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
CÓDIGO NBR 13434-2	DESCRIÇÃO
23	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
20	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE ACIONADOR MANUAL DE ALARME
21	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE ACIONADOR MANUAL DE ALARME
25	INDICAÇÃO DO ABRIGO DA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM OU SEM HIDRANTE

QUANTITATIVO DE ITENS					
SIMBOLOGIA	QUANTIDADE DE ITENS EXISTENTES	QUANTIDADE DE ITENS MANTIDOS	QUANTIDADE DE ITENS A SEREM REMOVIDOS	ITENS PROVENIENTES DE REMANEJAMENTO	QUANTIDADE DE ITENS NOVOS
	03	03	-	-	06
	03	03	-	-	-
	02	-	02	-	03
	05	-	05	-	03
	-	-	-	-	27
	21	-	21	-	26
	05	-	05	-	45
	01	-	-	-	-
	62	01	61	-	79
	03	03	-	-	-



MAPA CHAVE - 4º PAVIMENTO - ÁREA DE ATUAÇÃO - LADO LESTE "L" - LADO OESTE "O"
SEM ESCALA

ALTERAÇÕES			
Nº	DATA	OBSERVAÇÕES	RUBRICA
01	23/10/2020	EMISSION INICIAL	

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria de Administração
Diretoria de Recursos Logísticos
Coordenação-Geral de Engenharia e Edificações

ENDEREÇO : PALÁCIO DO PLANALTO - BRASILIA DF

PROPRIETÁRIO : PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FIRMA EXECUTORA : MAIRTON HOLANDA SAMUEL GUSTAVO CAU : A20486-2 CREA : 27177/D-DF

AUTOR DO PROJETO : MAIRTON HOLANDA SAMUEL GUSTAVO CAU : A20486-2 CREA : 27177/D-DF

RESPONSÁVEL TÉCNICO : CAU/CREA

PROPRIETÁRIO : CAU/CREA

AUTOR DO PROJETO : CAU/CREA

RT : CAU/CREA

DUFO : CAU/CREA

FOX
Engenharia e Consultoria

www.foxengenharia.com.br
fox@engenharia.com.br
TEL: +55(61) 2103-9555

PROJETO DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

PALÁCIO DO PLANALTO

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO

PLANTA BAIXA - 4º PAVIMENTO

PROJETO EXECUTIVO: DET.ALA

Projeto : 05/07

Nº do DDC : 000,00

Data : 30/OUT/2020 Des: GUIMARÃES Assin: 000,00

Esc. Des : 1/50 Esc. Plot : 1/50 Total: 000,00

0-000-000